

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

RESUMO EXPANDIDO

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Vigna Soraia de Jesus Barboza¹

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES

Com a pandemia da COVID-19 as escolas do Município de São Francisco do Conde tiveram as suas aulas suspensas de acordo ao Decreto nº 2555/2020, de 18 de março de 2020. Com essa determinação as escolas passaram a realizar atividades de forma remota com os estudantes. Cada escola criou as suas estratégias, no intuito de encurtar a distância entre a escola, as crianças e as famílias. Nesse contexto aparece mais do que nunca a figura do coordenador pedagógico e o seu papel essencial na mediação dessas atividades.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a 9394/96, o ensino fundamental deve ser presencial. Sendo assim, a legislação não permite aulas a distância da educação infantil até o 9º ano. No entanto, em um contexto pandêmico um dos meios encontrados para a manutenção dos vínculos com as famílias foram as rotinas de atividades, compartilhadas através dos grupos de *WhatsApp*. Nesse contexto, o objeto dessa pesquisa surge a partir da necessidade de compreender o papel do coordenador pedagógico no contexto da pandemia da Covid-19.

¹ Secretaria Municipal de São Francisco do Conde

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

A discussão sobre a adequação da educação infantil ao meio digital foi bastante complexa, cada um com as suas concepções, mas tentando chegar em um único objetivo, que era a manutenção dos vínculos. Nesse interim, o estudo partiu da seguinte questão norteadora: Qual o papel do coordenador pedagógico no processo de mediação entre os professores, as crianças e as famílias? Essa inquietação surgiu a partir do trabalho que é realizado em acompanhamentos e orientações pedagógicas das escolas de São Francisco do Conde, onde atuo na Gerência da Educação Infantil.

Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo principal analisar e discutir o papel do coordenador pedagógico frente ao contexto pandêmico em relação a manutenção dos vínculos com as crianças e as famílias. Visa, também investigar como se dá os encaminhamentos formacionais com/dos professores, especificamente para este período pós pandemia. A metodologia de abordagem qualitativa e apresenta como método um Estudo de Caso. Os sujeitos da pesquisa são professores 6 professoras e 1 coordenadora pedagógica, o *locus* é uma escola da rede municipal e os instrumentos de coleta de dados são: análise de documentos através de acompanhamentos pedagógicos, questionário e rodas de conversa nas reuniões online.

Para respaldar a pesquisa foram utilizados os seguintes aportes teóricos Silva (2014), Freire (2005), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil /9394/96, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outros.

APOIO ÀS FAMÍLIAS

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

De acordo a DCNEI (2009) as interações e brincadeiras são os eixos norteadores da Educação Infantil, as crianças aprendem a partir das experiências concretas com o eu e o outro nos espaços coletivos de educação. No entanto, é notório que estamos passando por um momento nunca antes atravessado, em que é necessário pensar a forma em que as interações com as crianças irão acontecer nesse período de ensino remoto.

Dessa forma, a Escola José de Aragão Bulcão (EJAB), situada no município de São Francisco do Conde, vem buscando amenizar o afastamento social provocado pela pandemia da COVID-19, buscando manter vínculos com as famílias. Para isso, foi criado um grupo de *WhatsApp* com os responsáveis dos alunos matriculados na Unidade Escolar. Neste grupo estão: coordenadora, gestora, vice-gestora, os pais e/ou responsáveis das crianças.

A criação do grupo envolveu uma série de apreensões, em relação a disponibilidade de aparelhos celulares, internet e até mesmo a disposição das famílias em participarem desse movimento, logo que nessa etapa, as crianças ficaram muito mais dependentes das famílias para executar as rotinas compartilhadas semanalmente. Manter uma rotina de estudos não foi fácil, logo que, as famílias precisavam coordenar a vida profissional e os afazeres domésticos com agora as atividades pedagógicas de seus filhos.

Com essa rotina complexa e fora do ambiente escolar, onde as crianças disputam atenção com as atividades laborais e os afazeres domésticos, pode trazer sérios danos para o desenvolvimento. Por isso, “é importante driblar os efeitos realizando algumas ações, mantendo uma escuta ativa com as crianças e ofertando momentos de aprendizado”. (GAROFALO, 2020).

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

A partir da criação do grupo, a coordenadoraⁱ passou a postar diariamente a rotina de atividades para as crianças. Vale ressaltar o cuidado que a coordenadora teve em propor atividades, em que oportunizem as crianças a interagir com os seus familiares, utilizando objetos do seu dia-a-dia e aproveitando os espaços da casa e por vezes do quintalⁱⁱ.

Os princípios éticos, estéticos, políticos e principalmente a concepção de infância que a escola tem, foram mantidos. Foi um trabalho de “formiguinha” que a coordenadora pedagógica precisou desenvolver. As famílias tinham uma concepção conteudista, preparatória para o Ensino Fundamental, ou seja, antecipação de conteúdos e por vezes atividades mecânicas de cobrir letrinhas e contagens numéricas.

A coordenadora pedagógica passou então, a explicar para que “servia” cada atividade, antes da realização das mesmas ela convidava os familiares testarem antes de fazer com a criança. Um exemplo dessa explicação é quando ela propõe que as crianças façam massinha de modelar caseira. Minuciosamente, ele explica aos responsáveis o que a criança aprende com a realização dessa receita: quantidades, cores, volume, desenvolve habilidades motoras, movimento de pinça, percepção tátil, visual e olfativa, criatividade, entre outros.

As famílias começaram a compreender a concepção de infância, trouxeram as crianças para o centro do processo, começaram a compreender que as interações e brincadeiras são eixos estruturantes para a aprendizagem infantil. Diante de tudo isso, as famílias passaram a solicitar da coordenadora pedagógica que ela não digitasse mais as orientações, para elas era mais fácil compreender os áudios, demonstrando assim, dificuldade de interpretação. De acordo Freire:

Aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. (FREIRE, 2005, p. 08).

Com toda a sua capacidade de formação, a coordenadora pedagógica sem intenção prévia, passa a realizar formações com as famílias. Uma vez que ao propor as atividades ela explica os objetivos e os saberes que serão adquiridos a partir das experiências propostas. Utiliza coloquial, na tentativa de facilitar a compreensão dos responsáveis.

Para Martins Filho (2020, p. 119) “as experiências vão para além da folha A4 (...), não cabem em uma folha de papel”. Nesse contexto, a intenção era estabelecer uma rotina de atividades que estruturasse o dia das crianças e que permitisse o fortalecimento dos laços familiares. Para isso foi lançado mão de proposições como: pequenos vídeos leitura de contos infantis, desenhos, jogos, brincadeiras, receitas, construção de cantinhos em espaços da casa, realização de atividades utilizando apenas objetos da casa, caça ao tesouro, entre outros.

NESSE INTERIM, POR ONDE ANDAM AS PROFESSORAS?

Como já foi falado anteriormente, não houve uma obrigatoriedade por parte do município para os profissionais tivessem que manter o contato com as famílias, logo que, não foi disponibilizado materiais de apoio como notebooks, celulares até mesmo auxílio a internet. Sendo assim, por essas e por outras questões pessoais as professoras dessa escola optaram por não participar do grupo diretamente. Coube a elas realização do planejamento das atividades/rotinas e compartilhar com a coordenadora pedagógica que fazia as intervenções necessárias.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

Para tanto, foi necessário manter o vínculo com as profissionais da Unidade Escolar para que assim houvesse um diálogo formativo e informativo. Com isso, as profissionais se reúnem quinzenalmente para realização de Atividade Complementar (AC,) em que estudam textos, artigos, capítulos de livros, todos acerca da concepção de infância, planejamento, BNCC, entre outros.

RESULTADOS DA PESQUISA

De acordo ao diálogo mantido da Gerência de Educação Infantil com a coordenadora pedagógica o que percebemos é que há uma sobrecarga de trabalho e uma solidão docente no que diz respeito a esse contato com as famílias. Por vezes até um adoecimento provocado pelas múltiplas atividades em que a mesma precisa realizar.

Logo que, diante do exposto até aqui, o que se nota é que a coordenadora pedagógica mais do que nunca tem uma função especial nesse contexto, ela exerce o papel de articuladora das atividades entre as professoras, as crianças e as famílias e de formadora entre as famílias e as professoras. Exerce papéis variados priorizando a qualidade das atividades pedagógicas, respeitando as infâncias das crianças da Escola José de Aragão Bulcão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 11.274/2006. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

GAROFALO, Débora. Como minimizar os impactos da pandemia na educação infantil. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/debora-garofalo/2020/08/12/como-minimizar-os-impactos-da-pandemia-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em 06/10/20.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: 46ª edição. Editora Cortez, 2005.

MARTINS FILHO, Altino José. **Minúcias da vida cotidiana no fazer-fazendo da docência na educação infantil**. Florianópolis: Editora Insular, 2020.

ⁱ Como não existe uma obrigatoriedade municipal, as professoras optaram por não participar do grupo de WhatsApp.

ⁱⁱ A escola está situada em uma comunidade quilombola